ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DO SEXO FEMININO EM RONDÔNIA NO ANO DE 2025

MACENA, Giovanna Bárbara Carvalho Mendes Macena[1]; MATT, Edielen Eler[2];. [1]Centro Universitário Maurício de Nassau - Campus Cacoal; [2]Centro Universitário Maurício de Nassau - Campus Cacoal
giovannamacena@gmail.com

Introdução: A violência sexual contra crianças e adolescentes do sexo feminino constitui um grave problema de saúde pública e uma violação dos direitos humanos que abrange qualquer ato sexual, tentativa ou investida indesejada, realizada mediante coerção, independentemente do contexto ou da relação entre agressor e vítima. Em Rondônia, observa-se aumento significativo dos registros, indicando tanto a ampliação das notificações quanto a persistência do fenômeno. **Objetivos:** Descrever os casos de violência sexual contra crianças e adolescentes do sexo feminino no ano de 2025 em Rondônia. **Métodos**: Trata-se de um estudo descritivo, com base em dados secundários extraídos do TABNET, disponibilizados pelo DATASUS. Para estabelecer o perfil epidemiológico, foram contabilizadas as variáveis das notificações: idade, raça, autor da agressão e tipo de violência. **Resultados e Discussões**: Mediante análise dos dados, observou-se um total de 233 notificações. Em relação à faixa etária, ressalta-se que a análise desta variável segue a categorização padronizada do banco de dados utilizado, embora o Estatuto da Criança e do Adolescente considere adolescentes indivíduos até 18 anos incompletos. Verificou-se que 0,85% das vítimas eram menores de 1 ano, 16% tinham entre 1 a 4 anos, 14% de 5 a 9 anos, 52% 10 a 14 anos, enquanto 17% tinham de 15 a 19 anos. No que se refere ao perfil racial, houve predominância de vítimas pardas com 73%, seguido de brancas 15%, 5% eram pretas, 3,5% indígenas e 1,28% amarelas. Quanto à autoria, identificou-se maior ocorrência de agressores pertencentes ao convívio da vítima, sendo amigos e conhecidos com 25% dos casos, enquanto 17% eram namorados, 15% eram desconhecidos das vítimas, ao passo que no âmbito familiar 9% foram cometidos por padrastos, 8,1% pelo pai e 4% eram irmãos. além de outros vínculos que corresponderam a 10%. Na análise da tipologia da violência, verificou-se a predominância de estupro com 83% dos casos, seguido de 13% de eram assédio sexual, 1,7% exploração sexual e 1,3% corresponderam a pornografia infantil. A ocorrência da violência sexual contra crianças e adolescentes do sexo feminino em Rondônia é marcada pela predominância de casos envolvendo meninas em fase pré-adolescente e agressores pertencentes ao convívio social e familiar das vítimas. A elevada ocorrência de estupro evidencia a gravidade das notificações registradas, gerando impactos físicos, psicológicos e sociais decorrentes dessa violência, incluindo infecções sexualmente transmissíveis, gravidez precoce, transtornos emocionais e comprometimento do desenvolvimento biopsicossocial. **Conclusão:** Diante desse cenário, torna-se indispensável o fortalecimento das políticas públicas de proteção à infância e adolescência, a ampliação das ações preventivas e a qualificação das

redes intersetoriais de saúde, educação e assistência social, visando à identificação precoce e acolhimento adequado das vítimas.
Palavras-Chave: Violência Sexual; Saúde da Criança; Saúde do Adolescente;